

Representações e dinâmicas sociais sobre saúde sexual dos homens - narrativas de enfermeiros

Alexandra Tereso¹

 orcid.org/0000-0002-4746-3649

Alice Curado²

 orcid.org/0000-0002-9942-7623

Ana Lúcia Brantes³

 orcid.org/0000-0002-2815-260X

João Fernandes⁴

 orcid.org/0000-0002-4323-3555

Lina Antunes⁵

 orcid.org/0000-0003-4412-2475

Ricardo Antunes⁶

 orcid.org/0000-0003-4771-3975

Rui Santos⁷

 orcid.org/0000-0002-6778-1062

¹Professora-adjunta, Departamento Enfermagem de Saúde de Materna e Obstetrícia/CIDNUR/ESEL.

²Professora Coordenadora aposentada /CIDNUR/ESEL.

³Assistente Convivida, Departamento de Enfermagem da Criança e do Jovem CIDNUR/ESEL.

⁴CIDNUR/Associação Portuguesa de Enfermeiros.

⁵Professora-adjunta, Departamento de Enfermagem de Saúde Comunitária/CIDNUR/ESEL.

⁶CIDNUR/Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Mafra.

⁷CIDNUR/Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central.

Autor de Correspondência:

Lina Antunes

E-mail: lina.antunes@esel.pt

Resumo

Introdução

As representações sociais construídas a respeito da saúde sexual surgem como modalidades de conhecimento socialmente elaboradas e partilhadas, contribuindo para a construção de uma realidade comum a um conjunto social.

A produção de sentido acerca do que se entende por saúde sexual molda os modos de ação e práticas daqueles que, pelas práticas mais se confrontam com esta realidade.

Quando falamos de representações sociais sobre saúde sexual falamos de um quadro complexo e produto das interações e dos processos de entendimento (enquanto fenómenos de comunicação) dos grupos sociais (dos profissionais de saúde, neste caso dos enfermeiros, dos próprios homens e da relação entre estes).

Objetivo

Analisar as narrativas dos enfermeiros sobre a saúde sexual dos homens.

Método

Estudo descritivo de abordagem qualitativa, com recolha de dados através de um *focus group* online realizado com 9 enfermeiros de cuidados de saúde primários e diferenciados. Foi obtido parecer favorável da Comissão de Ética da ESEL e o consentimento informado de todos os participantes. A análise dos dados foi realizada com recurso ao software IRaMuTe-Q-R interface, utilizando a análise lexicográfica (classificação hierárquica de descendência [CHD] e análise de similitude [AS]).

Resultados e Discussão

A CHD teve uma retenção de 84,86% do corpus textual e da análise das narrativas dos enfermeiros emergiram 4 classes: intituladas interação entre profissionais e homens, itinerários terapêuticos, acesso dos homens aos cuidados de saúde sexual e representações sociais dos enfermeiros sobre saúde sexual. Esta última classe corresponde a 30,1% dos dados textuais e a 81 segmentos de texto destacando-se as palavras vontade, assunto e falar, todas elas com X^2 que varia entre 15,99 e 40,21.

As representações dos enfermeiros destacam a invisibilidade dos homens como sujeitos de cuidados de saúde sexual, emergindo a necessidade da criação de estratégias para a sua inclusão nos cuidados de saúde primários e diferenciados.

Conclusões e Implicações para o Desenvolvimento do Conhecimento

As narrativas dos enfermeiros traduzem representações sociais que denunciam as mulheres como sujeitos privilegiados dos cuidados de saúde, nos quais os homens são excluídos. O conceito de saúde sexual revela-se fortemente marcado por dinâmicas sociais assentes em crenças e tabus, que condicionam o acesso dos homens aos cuidados e a intervenção dos enfermeiros.

A formação de profissionais de saúde em e para a saúde sexual dos homens, surge do discurso dos enfermeiros como um âmbito de investimento essencial, envolvendo os homens e visando a desconstrução de mitos e estereótipos associados à sexualidade.



Palavras-Chave

Saúde Sexual; Homens; Representações Sociais; Enfermeiros; Cuidados de Saúde.

Referências

1. Camargo BV, Justo AM. Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. 2018 [cited 2021 Set 28]. Disponível em: <http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-portugais-22-11-2018>.
2. Herzlich C. Santé et Maladie: Analyse d'une Representation Sociale. Paris: École des Hautes Études en Sciences Sociales; 1992.
3. Morgan DL. Basic and advanced focus group. Thousand Oaks: Sage; 2019.
4. Perrson T, Love J, Tengelin E, Hensing G. Notions About Men and Masculinities Among Health Care Professionals Working With Men's Sexual Health: A Focus Group Study. *American Journal of Men's Health* 2022; 16 (3):1-14.
5. Tereso A. Representações Sociais dos Homens Sobre Saúde Sexual e a Utilização de Cuidados de Saúde (Tese de Doutorado). Lisboa: ISCTE-IUL; 2019.